

# **Tipos de Dados**

Apontamentos sobre os tipos de dados na programação, int, float, double, char, boolean, string...

Page

- Para armazenar um qualquer dado precisamos de uma "variável"
- A cada variável vamos:
  - Atribuir um tipo de dados
  - · Identificá-la por um nome
  - Atribuir um dado (valor)
  - Poder alterar o valor armazenado
- Antes de usar uma qualquer variável temos de a declarar
- Para isso é necessário saber qual vai ser o seu uso para assim saber qual o tipo que a variável deve ter
- Cada variável vai ser armazenada em memória e o espaço que ocupa depende do seu tipo
- Para definir uma variável usamos a sintaxe tipo nomeVariavel;
- Podemos definir mais que uma variável do mesmo tipo de as separarmos por ,

- Regras do Java para atribuir nomes:
  - Só pode conter caracteres de a...z, A...Z, 1...9 e \_\_
  - Não pode começar por um número
  - Não podem ser iguais às palavras reservadas do Java
  - Não se podem definir 2 variáveis com o mesmo nome dentro do mesmo bloco de código
  - Não podem ter espaços
- Diretrizes/Sugestões da escrita na linguagem Java:
  - Deve começar com letra minúscula
  - Deve ser suficientemente esclarecedor do seu significado, sem ser demasiado extenso
  - Evitar abreviaturas que podem ser enganosas
  - Não usar acentos nem caracteres regionais
  - Usar o tipo de escrita CamelCase (começar com letra minúscula e cada nova palavra começar com letra maiúscula, de forma a fazer o efeito das bossas do camelo)

Não esquecer que o compilador faz distinção entre minúsculas e maiúsculas

- Depois de declarada a variável pode-se armazenar lá um valor:
  - Em linguagem de programação chama-se atribuição
  - Quando se coloca um valor numa variável var diz-se que se está a atribuir esse valor a var
- Uma variável só pode armazenar um único valor
  - Se se atribuir outro valor à mesma variável, o anterior perde-se
- A atribuição é feita usando a sintaxe: variável = expressão
- A variável a usar é sempre colocada do lado esquerdo do sinal = e o valor a atribuir do lado direito

```
JavaScript \rightarrow
umaVar = 12;

uma Var = -500;

umaVar = 2 * 50;
```

- Quando se declara uma variável ela é logo inicializada com um valor
  - Há compiladores que inicializam o valor a zero
    - Em Java é o que acontece
- Deve-se sempre que possível, inicializar a variável na sua declaração

```
Java v

int umaVar = 12; // declaração e incialização da variável
```

- Em Java há vários tipos de dados predefinidos, entre eles:
  - int
  - float
  - double
  - char
  - boolean
- Existe ainda outro tipo de dados que se pode considerar:
  - String

### **Números Inteiros**

- O tipo int representa um número inteiro, ou seja, um número do conjunto de números naturais
- Pode representar números positivos ou negativos

```
Java >
int umaVar;  // variável do tipo int

umaVar = -12;  // pode assumir número positivo

umaVar = -500;  // ou negativo
```

• Operações que se podem efetuar com inteiros:

```
Java \( 
int num1 = 10, num2 = 3
int res;
```

Operação	Descrição	Exemplo	Resultado
+	Soma	<pre>res = num1 + num2;</pre>	13
-	Subtração	<pre>res = num1 - num2;</pre>	7
*	Multiplicação	res = num1 * num2	30
1	Divisão inteira	res = num1 / num2	3
%	Resto da divisão	res = num1 % num2	1

- O resultado da divisão de 2 números inteiros é SEMPRE um número inteiro
  - Por isso 10 / 3 não dá 3,333(3) mas sim 3
- Para saber se um número é divisível por outro basta calcular o resto da divisão. Se for zero é porque é divisível, senão não é.
  - Além das operações normais ainda existem os operadores: += , -= \*= e /=
    - A operação é a mesma mas o resultado é armazenado na própria variável
    - é apenas uma maneira mais eficiente

```
Java v
num1 += num2;
```

- Para somas e subtrações existem ainda os operadores ++ e --
  - Estes operadores equivalem a somar ou subtrair o valor da variável de 1
  - O resultado da soma fica na variável
  - O operador pode ficar no lado esquerdo (prefixo, ++var) ou direito (sufixo, var++)
    - Se for sufixo primeiro é usado o valor para outro cálculo qualquer e só depois incrementado
    - Se for prefixo primeiro é incrementado e só depois é que é usado

```
int num1 = 10, int num2 = 3;
int res;
res = num1 * (num2++);
                          // res fica com o valor 10 * 3 = 30
                           // num2 fica com o valor 4
                           // equivalente a res = num1 + num2
                           // em que o num2 = num2 + 1
```

```
int num1 = 10, int num2 = 3;
int res;
res = num1 * (++num2);
                          // res fica com o valor 10 * 4 = 40
                           // num2 fica com o valor 4
                           // equivalente a num2 = num2 + 1
                           // em que o res = num1 * num2
```

O uso de operadores ++ e -- em instruções compostas é desaconselhado pois o código pode ficar ininteligível

- Os números inteiros podem ser vistos como números binários, por isso existem os operadores: <<, >>, <<= e >>=
  - Cada um destes operadores desloca para a esquerda ( << ) ou direita ( >> ) um determinado número de bits

```
int num2;
num2 = num1 << 2; // deslocar os bits de num1 2 posições para a esquerda, o resultado em num2 é</pre>
00001000 = 8
num2 >>= 2;
                // deslocar os bits de num2 2 posições para a direita, o resultado em num2 é
00000010 = 2
```

Uma maneira fácil de multiplicar um número por 2 é deslocar esse número 1 bit para a esquerda

O método print permite a escrita de valores inteiros

```
int num1 = 10;
System.out.println("0 valor de num1 é " + num1);
```

```
int num1 = 10, num2 = 3;
System.out.println("0 valor de num1 é " + num1 + " e num2 é " + num2);
```

- O método printf também permite a escrita de valores inteiros
  - Além disso permite permite a impressão formatada da saída
  - Para isso recorre-se a uma string de formatação
    - Cada formatação é precedida de %
    - %d , por exemplo, significa que o valor deve ser impresso como inteiro

```
Java ~
int num1 = 10;
System.out.print("0 valor de num1 é %d", num1);

Java ~
int num1 = 10, num2 = 3;
System.out.print("0 valor de num1 é %d" e num2 é %d, num1, num2);
```

- O tamanho de um inteiro (número de bytes que ocupa em memória) varia de processador e até de sistema operativo:
  - Num sistema de 32 bits ocupa 4 bytes
  - Num sistema de 16 bits ocupa 2 bytes
- No "sistema" Java um inteiro é de 4 bytes 32 bits
- O número de bytes que uma variável ocupa influencia a gama de valores que pode representar
- Para permitir outras gamas o Java tem os seguintes inteiros
  - byte (8 bits)short (16 bits)int (32 bits)long (64 bits)
- A tabela representa os vários tipos de inteiros, a sua ocupação de memória e a gama de valores

Tipo de inteiro	bytes	Mínimo	Máximo	
byte	1	-128	127	
short	2	-32 768	32 767	
int	4	- 2 147 483 648	2 147 483 647	
long	8	-1E20	1E20	

#### **Números Reais**

- O tipo float representa um número do conjunto de números reais
- O tipo double também representa um número do conjunto de números reais, mas com maior precisão (o dobro)
- Ambos representam números com casas decimais
- Podem representar números positivos ou negativos
- Um número com casa decimal é, por defeito, um double
  - Para indicar que se trata de um float deve-se colocar f ou F no final do número

```
Java >

float umValor = 10.5f;  // variável do tipo float
double PI = 3.1415927;  // valor de PI

umValor = 12.5E14F;  // corresponde a 12.5x10^14, note-se o uso do F

umValor = -50.0F  // também pode ter valores negativos
```

- Operações que se podem efetuar com números reais:
  - Todas as que se podem usar com inteiros

```
exceções: %, %=, <<, >>, <<= e >>=
```

- Os significados das operações mantêm-se os mesmos
  - exceto que agora as divisões retornam um número real (não há resto)
- Escrever reais:
  - O método print também permite a escrita de valores reais

```
double PI = 3.1415927, numeroNeper = 2.71828183;
System.out.print("0 valor de PI é " + PI + " e o \'\' é " + numeroNeper);
```

- O método printf também permite a escrita de valores reais
  - %f apresentar como número decimal
  - %e ou %E apresentar em notação científica
  - %g ou %G apresentar em notação ou decimal consoante o número concreto

```
double PI = 3.1415927, numeroNeper = 2.71828183;
System.out.printf("0 valor de PI é %f e o \'e\' é %E, PI, numeroNeper");
```

- O espaço em memória ocupado por um real é:
  - Nos floats de 4 bytes
  - Nos doubles de 8 bytes

## **Caracteres**

- O tipo char representa um, e um só, caractere
- Para representar caracteres em máquinas que só sabem trabalhar com números é usada uma codificação
  - Isto significa que a cada caractere corresponde um número
  - A tabela ASCII é a codificação mais conhecida
    - Por exemplo o caractere 'a' é representado pelo número 97
  - No caso do Java usa-se a codificação UTF que usa 2 bytes
- Assim para atribuir o valor a um caractere pode-se optar por colocar o seu código ou o próprio caractere entre plicas "

```
char umaLetra;
                       // umaLetra é uma variável do tipo char
umaLetra = 'a';
                       // umaLetra assume o código de a, que é 97
umaLetra = 97;
                       // umaLetra assume o código 97 que corresponde a 'a'
                        // as 2 expressões são equivalentes, mas a primeira é mais compreensível
```

Um erro comum com caracteres é assumir que uma variável do tipo char pode assumir vários caracteres, mas como todas as variáveis, só pode assumir um e um só caractere

- Operações qe se podem efetuar com caracteres:
  - Todas as que se podem usar com inteiros

Os significados das operações mantêm-se os mesmos

- Escrever caracteres:
  - O print permite a escrita de caracteres

```
Java v
char umaLetra = 'a';
System.out.print("umaLetra representa o caractere: \'" + umaLetra + "\'");
```

- o printf também
  - %c significa que é um caráctere

```
Java >
  char umaLetra = 'a';

System.out.printf("umaLetra representa o caractere: \'%c\'", umaLetra);
```

- O espaço em memória ocupado por um caractere é 2 bytes
  - Não esquecer um caractere é, na realidade, um número

#### **Booleanos**

- O tipo boolean representa um valor lógico
  - true para valor lógico verdadeiro
  - false para valor lógico falso
- Ocupa apenas um bit

```
Java v
boolean estaAberto = false; // está aberto ou fechado (false = fechado)

boolean estaLigado; // estaLigado é uma variável do tipo booleano

estaLigado = true; // assume o valor verdade

estaLigado = false; // assume o valor falso
```

- Operações com booleanos
  - Os booleanos não aceitam as operações tradicionais
  - As que podem ser usadas são
    - ! Negação do valor
    - && e (and)
    - || ou (*or*)

```
Java v
boolean estaAberto = false;
estaAberto = !estaAberto;  // muda o valor de estaAberto (passa a true)
```

- Escrever booleanos
  - Usando print

```
Java >
boolean estaAberto = false;  // está aberto ou fechado (false = fechado)
System.out.print("O interruptor está aberto? " + estaAberto);
```

- Usando printf
  - Usar o %b

```
Java ~
boolean estaAberto = false;  // está aberto ou fechado (false = fechado)
System.out.print("O interruptor está aberto? %b", estaAberto);
```

## **Conversões**

- Por vezes é necessário fazer conversões entre tipos:
  - Somar um inteiro a um real
  - Usar um caracter como se fosse um inteiro
  - ...
- Essa conversão pode ser automática, ou expressa pelo programador
- Só se podem fazer conversões entre tipos numéricos
  - O tipo boolean não pode ser convertido para nenhum dos outros
- Exemplos de conversão automática
  - Aquando da atribuição
    - Quando se pretende atribuir um valor de um tipo a outro
      - O compilador só o permite se o tipo final for "superior"

```
Java >
char umChar;
int umInt;
float umFloat;

umInt = umChar;  // conversão automática (char é inferior a int)

umFloat = umInt;  // conversão automática (int é inferior a float)

umInt = umFloat;  // não há conversão automática (float é superior a int), origina erro
```

- Em operações aritmáticas
  - Se os operandos de uma operação de tipos diferentes todos são promovidos ao maior tipo

```
Java v

char umChar;
int umInt;
float umFloat;
```

- Para forçar conversões de tipos usa-se o casting
  - Coloca-se entre parênteses o tipo para o qual queremos converter
  - O compilador faz as conversões, mesmo quando se perde resolução

Input Simples